

Jesus com a Samaritana



2º ENCONTRO DOS
AMIGOS DO PROJETO
ESPIRITIZAR
TEMA
ENCONTROS TERAPÊUTICOS COM JESUS
• DE 2 A 4 DE OUTUBRO DE 2015 •

www.espiritizar.org



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar



PROJETO

ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**ENCONTRO TERAPÊUTICO DE
JESUS COM A SAMARITANA**

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Estudaremos, agora, o encontro de Jesus com a samaritana narrado por João no capítulo 4, versículos 7 a 29 e 39 a 42:
- *Jesus chega em uma cidade da Samaria chamada Sicar. Lá se encontra o poço de Jacó. E Jesus, cansado do caminho que andara, senta-se à borda do poço. Era mais ou menos a 6ª. hora (1/2 dia).*
- *Veio uma mulher de Samaria tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Porque os seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.*
- *Disse-lhe, pois, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana? (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)*
- *Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?*
- *És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?*
- *Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede e não venha aqui tirá-la.*
- *Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá.*
- *A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido; porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.*
- *Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.*
- *Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.*
- *Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.*
- *A mulher disse-lhe: Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.*
- *Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *E nisto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher; todavia nenhum lhe disse: Que perguntas? Ou por que falas com ela?*
- *Deixou pois a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Muitos samaritanos daquela cidade creram nele, em virtude do testemunho da mulher, que anunciara: Ele me disse tudo quanto tenho feito.*
- *Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus, pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra.*
- *E diziam à mulher: Já agora não é pelo que disseste que nós cremos; mas porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- A mulher samaritana representa o arquétipo da superficialidade. Este encontro simboliza o convite terapêutico para sairmos da superficialidade e buscarmos a *água viva* da fé e do amor.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- A mulher samaritana representa o arquétipo da superficialidade. Este encontro simboliza o convite terapêutico para sairmos da superficialidade e buscarmos a *água viva*, ou seja as virtudes da fé e do amor.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Nesse encontro terapêutico Jesus busca explicar à samaritana que Ele é a Verdade, mas que ela não estava conseguindo enxergar porque se mantinha presa às crenças e valores de sua gente. Somente na metade final da conversa ela percebe que dialogava com o Messias.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- O convite que nos chega por meio desse episódio é para a transformação para melhor. Jesus nos ensina a buscar o bem em nós mesmos para podermos oferecê-lo ao nosso próximo. Sabemos que Jesus tinha sempre um propósito muito definido, nada havendo de fortuito em suas palavras e ações. Seus ensinamentos serviam e servem para toda a Humanidade.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Por que Ele escolheu uma mulher e, acima de tudo, samaritana, para nos ensinar as condições para o autoencontro, para a busca da água da vida, para a conquista do autoamor e da fé?
- Porque as virtudes estão ao alcance de todos nós, sem distinção de sexo, classe social, etnia etc.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Pelo relato, percebe-se que os discípulos estranharam o fato de Ele estar falando com uma mulher, já que não era comum um homem lhe dirigir a palavra em público. Isso só poderia acontecer em lugares reservados, e se ela fosse casada deveria haver a permissão do marido. A própria mulher estranha o fato de Jesus, sendo judeu, estar falando com ela, uma samaritana, pois havia nessa época uma contenda entre os judeus e os samaritanos.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Façamos, a seguir, a exegese dos versículos do encontro. Eles trazem símbolos muito profundos para compreendermos como desenvolver as virtudes da fé e do amor em nossas vidas.
- *Jesus chega em uma cidade da Samaria chamada Sicar. Lá se encontra o poço de Jacó. E Jesus, cansado do caminho que andara, senta-se à borda do poço. Era mais ou menos a 6ª. hora (1/2 dia).*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- O encontro terapêutico inicia-se com Jesus sentando-se para descansar à beira do poço. Aqui temos um símbolo muito profundo: *O Mestre à disposição daquele que quer ser aprendiz.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Tudo que um Espírito Crístico da envergadura de Jesus faz tem sempre um sentido profundo. Com a Sua onipresença relativa, o Mestre tinha à época que estava encarnado entre nós capacidade de perceber tudo o que acontecia nas redondezas.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Qual é o significado simbólico de poço?
A sabedoria, união de conhecimento e virtude. Em português, por exemplo, nós temos as expressões idiomáticas: fulano é um poço de sabedoria, ou um poço de conhecimento, ou um poço de virtude, significando que é repleto de sabedoria, de conhecimento, de virtudes.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Jesus, detentor de toda a sabedoria, estava sentado à beira do poço. É Ele, o Mestre por excelência, com “M” maiúsculo, que nos conduz à sabedoria e a Deus, conforme ensina em João, 14,6: *Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Ele, que estava à disposição de quem tivesse vontade de encontrar a fonte de sabedoria, já sabia que a samaritana estava se dirigindo até ali para buscar água. Sabia também que ela estava cansada da superficialidade em que vivia e se encontrava no ponto de mutação para uma proposta de vida mais profunda.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Veio uma mulher de Samaria tirar água.*
- Esta passagem interpretada ao pé da letra, mostra, pura e simplesmente, uma mulher buscando água no poço. Contudo, por um ponto de vista profundo, transcendente, o ato de a samaritana ir ao poço tirar água não indicia casualidade, pois que já era previsto por Jesus. A mulher buscava, intuitivamente, no encontro com o Mestre, o autoencontro amoroso e a possibilidade de desenvolver a fé viva e atuante.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Sua busca real era a da água viva, embora ela não soubesse conscientemente disso. Indo até a fonte, recebeu o convite para despertar em si a vontade de buscar o autoamor e a fé convicta.
- O autoencontro amoroso, propiciador da fé convicta, é o que todos nós anelamos, quer dele tenhamos consciência ou não.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Quando a samaritana vai até o poço de Jacó, está buscando, subconscientemente, a sabedoria para ampliar os seus horizontes, por isso vai ao encontro do Mestre. Toda a Humanidade tem o mesmo objetivo: o aprimoramento até a perfeição relativa, tendo Jesus como Modelo e Guia.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Disse-lhe, pois a mulher samaritana: como sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana. (porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)*
- Quando Jesus diz: *Dá-me de beber*, está fazendo um convite. O Mestre a convida a estabelecer um relacionamento com Ele para iniciar o seu aprendizado da Verdade.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- João explica, entre os parênteses, que a rixa era recíproca entre as duas comunidades: *(porque os judeus não se comunicam com os samaritanos)*.
- Aqui fica flagrante o arquétipo da superficialidade daquela mulher. Jesus lhe apresenta uma necessidade, a Sua sede, e propõe entre o Mestre e a discípula uma comunhão. Ela, contudo, permaneceu ligada às questões culturais de seu tempo e seu povo, ou seja, focada nas aparências preconceituosas.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Esse é exatamente o perfil da superficialidade. Por esse prisma, diante de uma pessoa, ou seja, de um Espírito imortal que também somos, ignoramos isso e focamos a persona, deixando de observar o Ser. Quando, porém, estamos em um movimento de autoencontro, autodescobrimento e autotransformação, buscando as questões essenciais da Vida, transmutamos a superficialidade.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Ele pede para que ela lhe dê de beber e ela argumenta que não tinha parte com Ele, pois era samaritana e Ele, judeu. Como é que um judeu podia pedir alguma coisa para ela? Apesar de necessitar do Mestre, a mulher se retrai diante da oportunidade do aprendizado.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.*
- Neste versículo há uma significativa inversão, pois Jesus, de solicitante, passou a oferecer água à mulher. Com isso, Ele reforça a Sua condição de Mestre, convidando-a mais uma vez à comunhão com Ele.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Temos aqui o convite para descobrirmos e vivenciarmos o dom de Deus, para sentirmos a vida como uma dádiva divina. Aceitar plenamente que, como filhos de Deus, somos por Ele amados e que Jesus é Aquele que veio para nos mostrar o Caminho que leva ao Pai. Jesus nos oferece essa *água viva*, isto é, ensina-nos a respeitar, amar e cumprir as Leis Divinas, ou seja, o dom de Deus.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *A água viva* simboliza, para nós, o movimento amoroso em relação à Vida, a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Para muitos de nós que ainda temos uma consciência culpada, amar e cumprir as Leis Divinas, seguindo os ensinamentos de Jesus, que nos oferece a *água viva*, é muito trabalhoso. A culpa nos leva a acreditar que somos indignos do amor divino. Isso acontece devido a uma postura teológica-dogmática de interpretações equivocadas do próprio Evangelho de Jesus, com a qual mantemos uma percepção julgadora da vida. Por essa postura, aquele que é culpado tem que ser condenado, e não convidado a amar e ser amado.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo, onde, pois, tens a água viva?*
- O significado profundo deste versículo para nós é o de superar a superficialidade de uma vida sem sentido para ir ao encontro da Verdade Universal e da verdade interior, nas profundezas de si mesmo, de modo a parar de fugir do autoencontro. É o que a samaritana, ainda de forma subconsciente, está buscando. O encontro terapêutico com Jesus a convida a sublimar o movimento de fuga de si mesma.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *És tu maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, bebendo ele próprio dele, e os seus filhos, e o seu gado?*
- Este versículo expressa a superficialidade das crenças limitadoras da samaritana que, ao questionar Jesus, que lhe havia oferecido a *água viva*, se Ele era maior do que Jacó, continua não querendo ter um contato mais profundo com Ele. Ela está em dúvida da superioridade de Jesus. Lembremos que Jacó, que fora um líder na região, era uma referência na Samaria, especificamente naquela cidade de Sicar, onde estava o poço.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- A samaritana tinha uma série de crenças resultantes da tradição de seu povo, mas não vivia satisfeita com elas. Jesus, no entanto, lhe oferece a *água viva* e ela continua em uma franca resistência.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Ampliando a reflexão, percebemos que em nossos dias Jesus continua oferecendo a *água viva* a toda a Humanidade, mas muitas pessoas em vez de sorvê-la de uma vez por todas, continuam se debatendo em crenças pueris, em dogmatismos, preferindo propostas que ofereçam menor esforço, buscando os *milagres* que resolverão os seus problemas de fora para dentro. Resistem, assim, a desenvolver os reais valores da vida.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Jesus respondeu e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede, mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.*
- **Vejam os que Jesus não lhe respondeu que era maior do que pai Jacó. Em vez disso, Ele a convida a se ver como Espírito imortal, que está em busca da *água viva*, mas ainda não se apercebeu disso. Ele novamente a convida para a comunhão com a proposta que Ele lhe trazia.**

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- O significado profundo de *água viva* é o exercício do autoamor e da fé convicta, com o que aplacamos definitivamente a nossa sede de amor e pertencimento ao Universo. Esses valores se eternizam a partir do momento em que são desenvolvidos, por isso *a fonte de água a jorrar para a vida eterna*. Somente depois de tomar dessa *água viva* é que poderemos, verdadeiramente, cumprir o maior mandamento, que é *amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos*.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- A referência, como podemos ver, sempre será o autoamor. O que entendemos por autoamor? Ele abrange a disposição que o indivíduo tem para ser aprendiz da Vida, sentindo-a como um dom, tendo plena consciência de que é Filho de Deus, criado por e para o amor. Quando o Ser sabe e sente tudo isso, conhece a quietude interna e o sentimento de pertencimento ao Universo resultante da fé viva, daquele que se conectou com as Leis Divinas na própria consciência para amá-las e cumpri-las, realizando o amor a si e a Deus simultaneamente.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe a mulher: Senhor dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede e não venha aqui tirá-la.*
- Apesar de a samaritana começar a se abrir para um aprendizado com Jesus, ela ainda resiste ao confundir a água viva com a água do poço. Jesus estava lhe falando da sede do ego e não da sede do corpo, esta necessária e fisiológica. A sede do ego é a do sensualismo, que jamais será aplacada de forma sensual e superficial.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Jesus a convida a olhar para dentro de si, a fim de que ela reconhecesse e aplacasse a sede de autoamor e de fé convicta e não mais buscasse fora a fonte, como até aquele momento estava fazendo.
- A tentativa de aplacar a sede com as coisas de fora é própria daqueles que estão focados no sensualismo do ego. Desejam supri-la com pseudossoluções, os chamados ganhos secundários.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Disse-lhe Jesus: Vai, chama o teu marido, e vem cá.*
- *A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Disseste bem: Não tenho marido; porque tiveste cinco maridos, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Todo ser humano necessita ser independente psicologicamente. Essa independência é resultado do autoamor e da fé convicta, fruto da confiança em si mesmo, na Vida e em Deus. Uma pessoa independente psicologicamente é alguém autossuficiente, mas, ao mesmo tempo, interdependente socialmente.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Uma pessoa que tomou a *água viva* não terá espaço para cultuar o egoísmo, já uma pessoa dependente psicologicamente torna-se profundamente egoísta.
- A pessoa que se preencheu da *água viva* não vai mantê-la somente para ela; buscará distribuir todo esse manancial em torno de si, tornando-se, cada vez mais, socialmente interdependente.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Jesus nos convida a buscar a plenificação sem dependência de outros seres, pois, por mais que eles nos amem, não podem nos dar o autoamor, que é a fonte de *água viva*. Somente Deus, que nos criou como uma centelha divina, o amor ínsito em nós, para evoluir até a plenitude e felicidade pode nos oferecer as condições para que encontremos o Essencial. Por isso é fundamental a comunhão com o Pai e com Jesus, o nosso Modelo e Guia.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Por que Jesus pediu para que ela buscasse o marido se Ele sabia que ela não o tinha? Para que ela entrasse em contato com a verdade dentro de si, reconhecendo o movimento de superficialidade em que vivia. Por isso Jesus diz: *isto disseste com verdade.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Para suplantar a superficialidade, a pessoa é convidada a superar o *parecer* e a buscar o *ser* que ela é, trabalhando-se, via autoconhecimento, para poder vivenciar a Verdade libertadora. É esse o intuito de Jesus no diálogo.
- Por isso, a samaritana diz: *Senhor, vejo que és profeta.* E o disse porque Jesus mostrou saber da situação em que ela vivia, isto é, sedenta de afeto. A partir desse momento, ela percebe a superioridade de Jesus e aprofunda a conversa, permitindo-se, enfim, enxergar a realidade maior que ela até então resistia.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.*
- *Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai.*
- Os judeus afirmavam que era necessário adorar a Deus em Jerusalém e todos tinham a obrigação de ir até a cidade visitar o templo. Já os samaritanos adoravam a Deus num monte em Samaria.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Existirá um momento em que em nenhum lugar externo vamos adorar a Deus? Onde O adoraremos? Devemos adorar a Deus dentro de nós, em nossos próprios corações, que se constitui na verdadeira adoração, a partir do momento que tomamos a *água viva*, conforme ensina Jesus. Para encontrarmos Deus e a própria felicidade, é fundamental nos voltarmos para nós mesmos, libertando-nos das buscas e cultos exteriores.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos porque a salvação vem dos judeus.*
- Percebamos que Jesus diz a verdade à samaritana, ao afirmar que eles adoravam o que não sabiam, porque ela não admitia do seu ponto de vista cultural que houvesse uma verdade fora do rito e do mito que seu povo cultuava.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Ao afirmar que *a salvação vem dos judeus*, Jesus não quis dizer que eles eram maiores do que os samaritanos. Ao contrário, Ele disse que *nem em Jerusalém*, segundo a crença religiosa dos judeus, *nem no monte*, conforme a crença religiosa dos samaritanos, se deveria adorar a Deus. Na verdade, ao dizer que *a salvação vem dos judeus*, Jesus estava afirmando que Ele, que veio para ensinar o Caminho, a Verdade e a Vida, nasceu e vivia entre os judeus.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Estes versículos simbolizam a busca da transcendência, a consciência da realidade de que somos um Ser Espiritual e de que Deus, a Realidade Criadora, deve ser adorado em Espírito e Verdade. Essa ocorrência não obedece à ordem cronológica, pois o momento do despertar consciencial resulta de um processo individual, intransferível. Cada pessoa terá o seu tempo específico, o instante em que começará a cultuar Deus em Espírito e Verdade, e isso se dará quando ela se libertar dos processos externos, superar a superficialidade e se dispuser a evoluir na vertical da Vida.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *A mulher disse-lhe: eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando Ele vier, nos anunciará tudo. Jesus disse-lhe: Eu o sou, eu que falo contigo.*

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- O convite que Jesus faz à samaritana faz também a nós: buscar a Identidade Crística, a Essência Divina que somos. Percebamos que a samaritana é uma mulher especial. Ela já sabia, como o seu povo e também os judeus, que as tradições falavam da vinda do Messias. Contudo, ela é especial não porque fala das tradições, pois todos os judeus falavam a mesma coisa e continuam dizendo até hoje, pois eles não aceitam Jesus como o Messias, mas pela intimidade com que Jesus a trata. Apesar de resistir inicialmente à conexão com Jesus, aos poucos ela aprofunda o contato com o Mestre.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *E nisso vieram seus discípulos e maravilharam-se de que estivesse falando com uma mulher. Todavia nenhum lhe disse: que perguntas? Ou por que fala com ela?*
- Qual era o sentido daquela conversa e a razão da intimidade nessa conversa? O significado profundo disso tudo é que Ele a estava convidando para buscar o seu Cristo interno, dizendo que ele era o Messias esperado: *Eu o sou, eu que falo contigo*. Percebe-se que havia uma identidade entre a mulher e Jesus. Ela sabia da existência Dele e, quando entra em comunhão, vem a senti-l'O em Espírito e Verdade.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- *Deixou pois a mulher o seu cântaro, e foi à cidade, e disse àqueles homens: Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?*
- Este versículo simboliza o movimento que devemos implementar, tornando-nos fonte de *água viva*, livres de toda dependência externa e capazes de multiplicar o amor entre as pessoas que se acercarem de nós, convidando-as a buscar a sua própria Identidade Crística.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- A samaritana portava um cântaro, mas o deixou. Qual o significado disso? Cântaro é um recipiente em que se coloca água, não é verdade? Simboliza, portanto, a busca ilusória do amor, a busca externa, em outras pessoas. Após conversar com Jesus e encontrar a sua Identidade Crística, ela realiza o autoencontro amoroso. Com fé em Deus, em Espírito e Verdade, ela já não tem mais necessidade do cântaro, porque leva em si mesma a fonte de *água viva*.

ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM A SAMARITANA

- Liberta-se, então, de qualquer dependência material, afetiva ou religiosa, e compreende que a felicidade e a plenitude podem ser alcançadas dentro de si, a partir da transformação interior. Ela se torna a sua própria fonte.



PROJETO
ESPIRITIZAR

Qualificar e Humanizar para Espiritizar

www.espiritizar.org

